

VEREDAS

Revista da Associação Internacional de Lusitanistas

VOLUME 4



FUNDAÇÃO ENG. ANTÓNIO DE ALMEIDA

PORTO, 2001

Veredas

Revista de publicação anual

Volume 4 – Dezembro de 2001

Director:

Carlos Reis

Director Executivo:

Sebastião T. Pinho

Conselho Redactorial:

Aníbal Pinto de Castro, Axel Schönberger, Claudio Guillén, Cleonice Berardinelli, Fernando Gil, Francisco Bethencourt, J. Romero de Magalhães, Jorge Couto, Maria Alzira Seixo, Marie-Hélène Piwnick, Ria Lemaire. *Por inerência:* Amet Kébé, Ana Mafalda Leite, Ana Paula Ferreira, Benjamin Abdala Jr., Carlos Reis, Christopher Lund, Cristina Robalo Cordeiro, Ettore Finazzi-Agrò, Helder Macedo, Henry Thorau, Isabel Pires de Lima, Laura Padilha, M. Carmen Villarino, Maria Manuel Lisboa, Onésimo T. Almeida, Regina Zilberman, Sebastião T. Pinho, Solange Parvaux.

Redacção:

VEREDAS – Revista da Associação Internacional de Lusitanistas
Faculdade de Letras
P-3000-447 Coimbra Codex
Fax 351-239.410088; E-mail: stpinho@ci.uc.pt

Edição, administração, distribuição e assinaturas:

Fundação Eng. António de Almeida
Rua Tenente Valadim, 231/325
P-4100-479 Porto
Tel. 351-22.6067418; Fax 351-22.6004314; E-mail: fundacao@feaa.pt

Paginação: José Soares Pinto – Porto

Impressão e acabamento: SerSilito - Empresa Gráfica, Lda./Maia

Autoria da capa: Atelier Henrique Cayatte – Lisboa

Depósito Legal N.º 137737/99

ISSN 0874-5102

Revista integralmente patrocinada pela



FUNDAÇÃO ENG. ANTÓNIO DE ALMEIDA

AS ACTIVIDADES DA ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE LUSITANISTAS
TÊM O APOIO REGULAR DO INSTITUTO CAMÕES

ÍNDICE

ALICE MARIA TEIXEIRA DE SABÓIA, ET ALII – Ortografia portuguesa, estrangeirismos e globalização	7
ÂNGELA MARIA DIAS – Topografias poéticas da pós-modernidade no Brasil	21
BARBARA HLIBOWICKA-WĘGLARZ – Algumas observações sobre o emprego do Futuro do Indicativo em polaco e em português.....	45
CARLOS VELOSO – Impressões sobre (e a partir de) Eduardo Lourenço..	71
FLAVIA MARIA CORRADIN – No cair do pano camiliano, ficam-lhe as máscaras.....	81
FRANCISCO MACIEL SILVEIRA – O conto machadiano ou “a realidade é boa, o Realismo é que não presta.”	95
HENRY THORAU – Da Arcádia às Masmorras – o Teatro de Arena conta Tiradentes	105
IDELETTE MUZART FONSECA DOS SANTOS – <i>La Pierre du Royaume, version pour Européens et Brésiliens de bon sens</i> : a dupla tradução do romance de Ariano Suassuna.....	117
INOCÊNCIA MATA – Pepetela e as (novas) margens da “nação” angolana.	133
IZABEL MARGATO – Lisboa em outro tempo de escrita	147

JORGE FERNANDES DA SILVEIRA – “Neste momento a minha mão não tem autor”. Introdução ao primeiro volume de uma imaginária antologia brasileira da poesia portuguesa no século XX: 1920-1970.	157
JUAN M. CARRASCO GONZÁLEZ – <i>A Oração da Emparedada</i> da Biblioteca de Barcarrota.....	173
LAURA CAVALCANTE PADILHA – Nas dobras dos panos – feminino e textualidade em duas narrativas fundacionais angolanas.....	183
M. CARMEN VILLARINO PARDO – 40 anos de uma estreia: a entrada de Nélida Piñon no campo literário brasileiro com <i>Guia-Mapa de Gabriel Arcanjo</i> (1961).....	195
MAGDELAINE RIBEIRO – A produção do signo na escritura de João Cabral de Melo Neto.....	233
MALCOLM K. MCNEE – Alegorizando as Periferias: Pontos de Articulação entre a Crítica Cultural de Frederic Jameson e Roberto Schwarz.....	245
MARIA ISABEL VALE FERREIRA – CD ROM em PLE.....	265
MARIA OTÍLIA PEREIRA LAGE – Nas memórias do Volfrâmio – um sociolecto luso-galaico.....	275
MARINA KOSSÁRIK – Questões de fala nas obras linguísticas portuguesas dos séculos XVI e XVII.....	295
MAURIZIO PERUGI – “Um branco som de espuma”: Pré-história de duas Odes de Ricardo Reis (Livro primeiro, III e VI).....	321
ROLF NAGEL – Anúncios, língua e vergonha. Observações sobre o periodismo em Portugal e no Brasil.....	345
ROSELI SANTAELLA STELLA – Documentos para a história de Portugal encontrados no Brasil e na Espanha (séc. XV-XVI).....	349

Documentos para a história de Portugal encontrados no Brasil e na Espanha (séc. XV-XVI)

ROSELI SANTAELLA STELLA

Brasil, Universidade de São Paulo - NAPENA

Ainda que o século XX tenha sido marcado pelo avanço das comunicações, que repercute também nas pesquisas no campo das ciências humanas, os acervos documentais, em certos casos, são pouco conhecidos. Para citar um exemplo basta lembrar os ricos fundos sobre a História de Portugal existentes no Arquivo Geral de Simancas, em Valhadoli, na Espanha. Outro acervo importante encontra-se no Brasil, na Biblioteca Nacional.

Face ao universo de informações sobre o tema, centralizamos esta abordagem nos séculos XV e XVI, particularmente, em 1583, quando Felipe II deixou Lisboa e retornou a Espanha.

A Biblioteca Nacional

A Biblioteca Nacional, situada no Rio de Janeiro, foi fundada em 1810, posto que a sede do reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves necessitava de estruturas semelhantes às que havia em Lisboa. Por esse motivo teve a honra de acolher a Real Biblioteca, a Biblioteca do Infantado e coleções particulares da nobreza lusa em sua apres-

sada fuga das tropas napoleônicas. É bem conhecida a riqueza e a originalidade de tais acervos.

Entretanto, a Biblioteca Nacional é depositária da importante *Coleção dos Marqueses de Castelo Melhor*, organizada entre 1650 e 1789. Esta coleção foi adquirida através de leilão realizado no início de 1879, segundo consta no catálogo elaborado para este fim e publicado em Lisboa, em 1878¹ Vários códices da coleção foram restaurados pela Fundação Vitae, em 1991, e encontram-se perfeitamente acondicionados e em excelente estado de conservação. Na forma de incunábulo, manuscritos ou impressos testemunham o empenho dos Marqueses de Castelo Melhor para recolher documentos relativos a Portugal. Um breve comentário sobre seus ilustres personagens confirma esta constatação.

Rui Mendes de Vasconcelos, 1.º conde de Castelo Melhor, em 1613, pretendeu fazer-se procurador, em Madri, da nobreza lusa que se encontrava em Portugal. Agindo com o apoio de seis partidários e sem o conhecimento de Felipe III, organizou uma junta que se reuniu em São Felipe dos Agostinhos, em junho do mesmo ano. A junta foi denunciada por um dos seus integrantes, Pedro Álvares Pereira, também representante do Conselho de Estado no Conselho de Portugal. Para por fim à articulação, todos, exceto Pedro Álvares, foram desterrados para cidades diversas e distantes da corte espanhola. Pouco depois, em setembro, acabou o desterro e o Conde pôde voltar a Portugal, e para Madri apenas com a autorização do Rei². D. Luís de Vasconcelos e Sousa, *gentil-homem* da Câmara de Lisboa, em 1622, tornou-se primeiro ministro de Portugal com o restaurado título de escrivão da puridade. Tal função lhe conferia o poder de supervisionar todos os assuntos de relevância, além de desempenhar o papel de conselheiro político e administrativo. Os secretários de Estado, das Mercês e Expedientes passaram a servir sob as suas ordens³. João Rodrigues

¹ Cfr. *Catálogo dos Preciosos Manuscriptos da Bibliotheca da Casa dos Marquezes de Castello Melhor*, Lisboa, Typographia Universal, 1878. Biblioteca Nacional, Seção de Manuscritos, 26, 4, 140.

² Cfr. Joaquim Veríssimo Serrão, *História de Portugal – Governo dos Reis Espanhóis: 1580-1640*, Lisboa, Editorial Verbo, 1978, vol. IV, p. 308.

³ Cfr. A. H. de Oliveira Marques, *História de Portugal*, Lisboa, Palas Editores, 1984, 10.ª Ed., vol. II, p. 185-186.

de Vasconcelos e Sousa, 2.º conde de Castelo Melhor, pessoa influente em Portugal, foi governador geral do Brasil entre 1650 e 1654⁴. Sua administração destacou-se pelo combate aos holandeses em Pernambuco. Pedro de Vasconcelos e Sousa, tornou-se vice-rei do Brasil entre 1711 e 1714⁵. O percurso político desses integrantes da Casa dos Castelo Melhor justifica certas facilidades dos Condes e, depois Marqueses, para reunir tão raro, diverso e rico acervo.

Ao destacar a importância da Coleção dos Marqueses de Castelo Melhor, o leiloeiro anônimo observou:

a parte que diz respeito á história de Portugal, e á de Hespanha principalmente na epoca do dominio hespanhol e as que tratam das colonias e da navegação, comprehendem valiosos documentos officiaes, autographos e originaes, e abrangem os reinados de D. João III, e dos seus successores até D. João VI... O Brazil e mais colonias portuguezas, que então pretendiam todas as atenções, e que tantos sacrificios e esforços nos custaram, foram objecto de serios estudos de toda a especie, que se acham representados por curiosos documentos e correspondencias officiaes, pelas descripções historicas e geographicas e pelos preciosos roteiros.⁶

Tendo em vista a importância da coleção e preocupado com o destino após que teria após ser leilado, o leiloeiro teceu o seguinte comentário:

seria na verdade para lamentar que as preciosidades nacionaes contidas nas duas partes relativas á historia de Portugal e Hespanha no periodo dos Filippes, e a das colonias, fossem adquiridas por estrangeiros, quando tanto necessitamos de documentos para verificação e estudo de facto historicos, erradamente narrados por falta de noções exactas.⁷

As observações do autor do catálogo da Coleção traduzem a relevância deste acervo para a História de Portugal e também para a de Espanha, principalmente, porque várias peças são originais e, portanto, não encontradas nos vários centros de documentação de ambos os países ibéricos.

⁴ Cfr. *op. cit.*, p. 476.

⁵ *ibid.*

⁶ Cfr. *Catálogo dos Preciosos Manuscritos...*, p. III-IV.

⁷ Cfr. *op. cit.*, p. V.

Do citado catálogo da Coleção dos Marqueses de Castelo Melhor, composto por 376 lotes, selecionamos algumas referências que, por si só, oferecem uma pequena mostra para certificar as afirmações do desconhecido leiloeiro. São elas:

-Duarte Galvão - Crônica do Rei D. Afonso Henriques. Contém ainda resumos das crônicas de D. João I e D. Fernando I, de Fernam Lopes⁸.

- Ruy de Pina - Crônica dos reis D. Sancho I, D. Afonso II, D. Sancho II, D. Afonso III. Cópia com data de 1514⁹.

- Ruy de Pina - Crônica do rei D. Dinis, VI rei de Portugal. Cópia de 1514¹⁰.

- Ruy de Pina - Crônica de D. Afonso IV. Cópia de 1514¹¹.

- Fernam Lopes - Crônica de D. Pedro I e de D. Fernando I. Cópia de 1514¹².

- Gomes Eanes de Azurara - Terceira parte da crônica de D. João I, contendo a tomada de Ceuta. Cópia com letra do final do século XV.¹³

- Crônica da Espanha "que el Rey Dom Affonso compoz dello tempo de Noe ataa o tempo deste Rey Dom Affonso." A parte que se ocupa de Afonso, o Sábio, é uma versão da crônica escrita por ordem de D. Afonso IV (1310-1350), e impressa pela primeira vez em 1554¹⁴.

- Capítulos das cortes que o rei D. Fernando reuniu na cidade do Porto, em 1410, no ano de Cristo de 1372. Cortes realizadas no reinado de D. Manuel, em Lisboa, em fevereiro de 1498. Cortes de Santarém realizadas em fevereiro de 1478, convocadas pelo príncipe D. João devido a ausência do seu pai, o rei D. Afonso V, que as confirmou posteriormente. Cópias¹⁵.

- Coleção de vários manuscritos relativos à história política de Portugal. Contém treslados de documentos desde o ano de 1494 até 1635¹⁶.

⁸ *Cfr. op. cit.*, p.1.

⁹ *Ibid.*

¹⁰ *Ibid.*

¹¹ *Ibid.*

¹² *Ibid.*

¹³ *Cfr. op. cit.*, p. 2.

¹⁴ *Cfr. op. cit.*, p. 2-3.

¹⁵ *Cfr. op. cit.*, p. 6.

¹⁶ *Ibid.*

– Coleção de cartas e alvarás e outros papéis originais relativos aos reis de Portugal, tais como: D. Affonso V, D. João III, D. Henrique, D. Felipe II, D. Felipe III, D. João IV, da regente Dona Luiza e D. Pedro II. Ao todo são setenta documentos originais¹⁷.

– Relação de todas as naus da Índia e armadas que partiram desde 1486, no reinado de D. João II até o ano de 1653. Descreve os feitos das armadas, naus, nomes das embarcações e dos capitães, governadores e vice-reis da Índia que foram nas mesmas. A minuciosa relação não apresenta o nome do autor e a data¹⁸.

– Cartas autógrafas e originais sobre variados assuntos públicos e particulares. São de D. Manoel, D. João III, Dona Isabel, D. Antonio Prior do Crato, D. Duarte, da regente Dona Catharina e de D. Sebastião. Também há cartas de D. Henrique e dos governadores do reino por morte deste rei, de Felipe II, de D. António de Lima, Diogo Lopes de Lima, D. Luiz de Athaide e do conde de Vimioso, além de vários testamentos. Ainda contém o juramento do rei D. Henrique, comentários sobre uma espécie de revelação divina que teve, uma relação do Dr. Francisco Salazar sobre o remédio contra a peste do ano de 1546, carta e retratação de falso testemunho feito à Dona Maria de Vilhena, viúva de D. António de Athaide¹⁹.

– Compromisso da confraria da Misericórdia de Lisboa, dado pelo rei D. Manoel, a 12 de maio de 1520. D. Manoel, mandou copiar do original²⁰.

– *Cartas autógrafas e originais do rei D. João III e de sua esposa a rainha D. Catharina, bem como de D. Theodoro, filho de D. Jaime, duque de Bragança, e deste, em geral, dirigidas a D. António de Athaide, conde de Castanheira, vedor da Fazenda. Compreende também outras cartas e documentação produzida por diversos personagens da época. Neste lote encontram-se 526 documentos, parte deles escritos pelo rei, pela rainha e pelos duques*²¹.

– Regimentos e ordens de D. João III sobre o ofício de guardador das naus da Índia e armadas. Registro oficial, com muitos originais²².

¹⁷ Cfr. op. cit., p. 7.

¹⁸ Ibid.

¹⁹ Ibid.

²⁰ Ibid.

²¹ Cfr. op. cit., p. 8.

²² Ibid.

– Título do Regimento da guerra e de alguns oficiais da Casa do rei D. João III. Contém os regimentos dos oficiais da Casa Real, bem como o cerimonial seguido em muitos casos com os membros da família real. Treslados da época²³.

– Empréstimo pedido por D. João III, em 1544. Coleção de documentos originais, entre os quais se encontram grande número com a assinatura real.²⁴

– Artigos impressos das sisas, emendados por ordem de D. Sebastião, em 1566, durante a regência de D. Henrique.. Contém ainda documentos sobre o mesmo tema correspondendo a vários reinados, em letra da época do impresso²⁵.

– Regimento da confraria do Santíssimo Sacramento, ordenada na freguesia de São José, da cidade de Lisboa. Original do ano de 1571²⁶.

– Breve tratado da marinharia com alguns exemplos para a determinação de altura dos astros. Sem nome de autor e sem data. Acompanha o tratado da agulha de marear de João de Lisboa, do ano de 1514, utilizado para determinar meridianos. Apresenta ainda uma rosa dos ventos perfeitamente desenhada e iluminada, e doze cartas de marear, em pergaminho e iluminadas, acompanhadas de tábuas do sol com a sua declinação²⁷.

– Treslado de um livro que pertenceu ao piloto João de Lisboa, com anotações sobre suas descobertas e de outros navegantes. Este livro é chamado “Somario e repartidor das terras, e províncias que são sabidas, assim da Hespanha, como de França... e da Terra da Promissão, e d’aqui passa à Costa de Guiné, e Índia e Brasil.” Códice do final do século XVI ou início do XVII, perfeitamente conservado, encadernado com madeira coberta de couro da Índia²⁸.

– Descendência dos reis de Portugal. Inicia em Adão e chega ao rei D. Manoel. Sem nome de autor, nem data²⁹.

²³ *Ibid.*

²⁴ *Ibid.*

²⁵ *Cfr. op. cit.*, p. 9.

²⁶ *Ibid.*

²⁷ *Cfr. op. cit.*, p. 42.

²⁸ *Ibid.*

²⁹ *Cfr. op. cit.*, p. 45.

— Árvores genealógicas das principais famílias do reino de Portugal. Sem nome de autor nem data. As árvores são em número de 82³⁰.

Além do anônimo *Catálogo dos Preciosos Manuscriptos da Bibliotheca da Casa dos Marquezes de Castello Melhor*, outros instrumentos de pesquisa também fornecem subsídios para o período aqui focalizado. São eles:

BIBLIOTECA NACIONAL, *Acervo Precioso*, Rio de Janeiro, 1983.

—, *Manuscritos: Séc. XII ao XVIII*, Rio de Janeiro, 1973.

DAMASCENO, Darcy, *Manuscritos – Séc. XII-XVIII, Pergaminhos Ilustrados e Documentos Preciosos*, Rio de Janeiro, Biblioteca Nacional, 1973.

HERKENHOFF, Paulo, *Biblioteca Nacional. A História de uma Coleção*, Rio de Janeiro, Editora Salamandra, 1996.

HORCH, Rosemaire Érika (org.), *Catálogo de Incunábulo da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro*, Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Cultura, 1956.

MARTINS, José V. de Pina (introd.) *Incunábulo da Biblioteca Nacional, Tipografia Portuguesa e Estrangeira*, Lisboa, Biblioteca Nacional, 1988.

PINHEIRO, Ana Virgínia, “A Real Biblioteca e a leitura no Brasil dos Oitocentos”, *Anais do Congresso de Leitura do Brasil*, Campinas, UNICAMP (no prelo).

VILAR, Gilberto, *História da Biblioteca Nacional*, Rio de Janeiro, Editora Irradiação Cultural, 1994.

O Arquivo Geral de Simancas

O Arquivo de Simancas, na seção denominada Secretarias Provinciais, guarda manuscritos referentes ao conjunto do Império luso durante o período da União das Coroas, sendo abundantes aqueles que tratam do Brasil³¹. Entretanto, em Secretaria de Estado, pre-

³⁰ *Ibid.*

³¹ Os manuscritos desta seção são fundamentais para o exame de temas coloniais referentes ao império luso sob o domínio espanhol, a exemplo da abordagem relativa ao Brasil apresentada em: Roseli Santaella Stella, *O Domínio Espanhol no Brasil*

cisamente na seção Negociação de Portugal, acham-se documentos de particular interesse para a História portuguesa, independente das informações respeitantes às suas inúmeras colônias. Uma classificação geral desse fundo, apresentada por Angel de la Plaza Bores³², fornece uma pequena noção deste acervo:

Anos	Legajos
1680-1784	367-438, 8769
1668-1678	2614-2635
1680-1784	4027-4044
1680-1785	4045-4050
1680-1786	4051-4056
1680-1787	7041-7346
1680-1788	7347-7373
1680-1789	7374-7434
1680-1790	7435-7452

Apenas neste fundo, encontram-se 531 maços de documentos não encadernados, os chamados “legajos”, com um número variado de fólhos, que podem alcançar mais de 500 páginas cada maço. Considerando uma média de 300 páginas por “legajo”, teremos um total aproximado de 160 mil páginas de documentos.

A tipologia documental é diversa, existem cartas, consultas, decretos, bulas e notas, sobre os mais variados assuntos tais como: matrimônios reais, descobrimentos, navegação, sucessão do trono, comércio legal e clandestino, aprisionamento de navios, armadas, valores monetários, cortes, direitos consulares, assuntos diplomáticos, guerra, inquisição, restauração e tratados de limites, entre outros.

Outros documentos de interesse para Portugal ainda estão depositados nas seguintes seções da Secretaria de Estado: Espanha, Embaixada da Inglaterra, Negociação da França, da Inglaterra e de Flandres.

Durante a Monarquia dos Felipes: 1580-1640, São Paulo, Unibero/Cenaun, 2000. O mesmo trabalho foi publicado na Espanha com o título *Brasil Durante el Gobierno Español: 1580-1640*, Madrid, Fundación Histórica Tavera, 2000.

³² Cfr. Angel de la Plaza Bores, *Guia del Investigador - Archivo General de Simancas*, Madrid, Ministerio de Cultura, 1986, p.109-110.

Também guardam incontáveis documentos relativos a Portugal os fundos: Patronato Real, Guerra e Marinha, Secretaria de Guerra, Conselho e Juntas de Fazenda, Contadoria Maior de Contas (1.^a época), Mapas, Planos e “Dibujos”.

Traremos, pois, de indicar os “legajos”/período de interesse para a História de Portugal entre os séculos XV e XVI, apontando de maneira sucinta os principais assuntos tratados.

Leg. 367 – 1478-1524

1480

– Carta original do príncipe D. João de Portugal à Rainha Católica.

1501

– Carta de Ochoa de Isaga com notícias da corte de Portugal.

1510

– Carta da rainha Dona Maria, esposa de D. Manuel.

1520

– Recomendações do fidalgo D. João Damião.

1521

– Sobre as heresias de Lutero.

– Sobre a guarda das costas de Andaluzia contra os mouros.

– De D. João III ao Cardeal para que mandasse pagar à Rainha de Portugal os direitos sobre os seus pertences situados em Canárias.

– Cartas do secretário Barroso, enviado de Carlos V a Lisboa, com avisos do estado da corte e em especial da rainha Dona Leonor.

– Casamento da infanta Dona Beatriz com o filho do duque de Sabóia.

– Cartas do rei de Portugal a Carlos V congratulando-o pelo feliz despacho dos seus negócios na Alemanha e rogando que contivesse as doutrinas de Lutero.

– Correspondência de Barroso, do Bispo de Cuba e de D. Juan de Zúñiga, que acompanhava a rainha Dona Leonor, com menção às diligências feitas por ordem do Imperador para prender os fugitivos das comunidades de Castela.

– Aviso da morte do rei D. Manuel.

– Cartas do duque de Bragança oferecendo seus serviços a Carlos V.

– Cartas do rei D. João sobre o seu casamento e avisos da prisão de Fernando Dávalos e Dona Maria Pacheco, mulher de João de Padilha.

– Cartas de Juan de Zúñiga relatando o estado dos negócios portugueses.

– Do Dr. Cabrero ao secretário Barroso noticiando Carlos V sobre a resistência do Rei de Portugal em deixar o trono para a infanta Dona Maria, sua filha.

1522

– Sobre a ascensão de D. João ao trono de Portugal.

– Do almirante do Oceano que trazia para Castela a Rainha viúva de Portugal.

– Cartas de Juan de Zúñiga.

– Treslado de duas cartas das Índias, com notícias da viagem de Fernão Magalhães, ocorrida a 200 ou 300 léguas da costa do Brasil, e notícias da Índia portuguesa.

– Notícias de Cochim.

– De Juan de Zúñiga sobre as “astrologias” do duque de Albuquerque.

1523

– Notícia do embaixador de Portugal sobre mudar as cartas de navegar visando que as Molucas ficassem nos domínios lusos.

– Carta de Juan de Zúñiga a respeito da Armada marítima portuguesa. Comenta que um famoso astrólogo castelhano prometia descobrir a Arábia e o verdadeiro Preste João.

– Sobre as Molucas e as ações de corsários.

– Aviso da viagem de Magalhães e de sua morte.

1524

– Parecer de D. Fernando Colombo sobre as pretensões do Rei de Portugal no comércio de especiarias.

– Cartas de Juan de Zúñiga com avisos de ocorrências na corte portuguesa. Entre elas, notícias da Armada e descobrimentos na costa do Brasil.

– Registro das respostas e vários atos ocorridos na Junta celebrada em Badajoz, em 1524, com representantes das coroas de Espanha e Portugal, sobre a demarcação e limites das Molucas.

– Nota escrita em português sobre o direito da Rainha Católica à Coroa de Portugal.

Leg. 368 – 1525-1529

1525-1527

-Correspondência entre D. João III e Juan de Zúñiga, embaixador de Carlos V em Lisboa, com outros ministros e pessoas residentes na corte portuguesa.

-Correspondência da rainha Dona Leonor para Castela.

-Tratos secretos entre Portugal e França para atingir as Armadas espanholas da Carreira das Índias.

-Repercussão em Lisboa da notícia da prisão de Francisco I.

-Diligências praticadas pelo Embaixador da Espanha em Portugal para conquistar os cosmógrafos portugueses.

-Sobre casamentos da família Real portuguesa.

-Notas sobre a demarcação das Molucas.

-Notícias do estado dos “comuneiros” em Portugal.

-Casamento de Carlos V com a imperatriz Dona Isabel, infanta de Portugal.

-Nascimento de Felipe II.

-Reações em Lisboa sobre a notícia do saque praticado contra Roma.

1528

-Diversas notas tocantes ao pagamento referente ao acordo para a demarcação das Molucas.

-Sobre os debates entre Carlos V e Francisco I.

1529

-Avisos de Nova Espanha dados por mestres de naus aportadas em Lisboa, entre os quais notícias de Hernán Cortés.

Leg. 369 – 1530-1532

1530

-Congratulações portuguesas a Carlos V por suas vitórias na Itália.

-Do embaixador espanhol Lope Hurtado de Mendoza dando avisos a Carlos V sobre os sucessos e particularidades ocorridas em Lisboa.

-Notícias das Índias enviadas de Portugal para Espanha.

-Notas sobre o tratado referente as Molucas.

-Sobre o Rei de Portugal intervir para concretizar a paz entre a França e Espanha.

1531

- Represálias decretadas pela corte da França contra a de Portugal.
- Sobre os descobrimentos de Francisco Falero.
- Sobre a ocupação do Rio da Prata por portugueses.

1532

- Carta de pêsames pela morte do Príncipe de Dinamarca.
- Estado das armadas das Índias
- Sobre a expedição de “Barbarroja”.
- Cartas de D. João III sobre as reformas monásticas do reino.
- Pedido do Rei de Portugal ao Papa para destinar as Anatas eclesiásticas e outras graças ao socorro de Carlos V contra o Turco.
- Notas e avisos da nomeação e Bula do Inquisidor Maior em Portugal.
- Carta do embaixador Lope Hurtado ao comendador Cobos sobre o juízo que se fazia em Portugal a respeito do favorito Francisco Vimioso.

- Cartas do mesmo Embaixador denunciando propostas secretas para que a corte da França entrasse na liga contra o Imperador.
- Reação portuguesa ao divórcio de Henrique VIII da Inglaterra.
- Carta de credência ou procuração do Rei de Portugal ao papa Clemente VII.

-Cópias de Bulas dos papas Alexandre III e Inocêncio III em favor dos Reis de Portugal.

-Cópias de cartas do “rei da Etiópia chamado Preste João” ao Rei de Portugal.

Leg. 370 – 1533-1536

1533-1535

- Correspondência do embaixador Lope Hurtado
- Represálias contra os franceses.
- Noticias das Índias.
- Notas sobre socorros e ajudas destinadas a Carlos V contra os turcos.
- Casamentos de Infantes de Portugal.

1536

- Notas e avisos de Luis Sarmiento sobre tratos secretos da França com Portugal.
- Notícias dos turcos na costa da África.

-Progressos das armas portuguesas na Índia.

-Consultas do Conselho de Estado sobre a situação geral dos negócios da Europa.

Leg. 371 – 1537-1539

-Correspondência do rei e infantes portugueses, e do embaixador Luis Sarmiento.

-Casamento do infante D. Luís com a Princesa da Inglaterra.

-Avisos das Índias.

-Opiniões provenientes de Lisboa sobre os debates entre a coroa da França e Carlos V.

-Proposta feita por um português ao Imperador em favor dos órfãos e viúvas.

-Notas sobre a navegação às Índias.

-Casamento da infanta Maria de Portugal.

-Relação da derrota de “Barbarroja”.

Leg. 372 – 1540-1541

-Diferenças pendentes entre Carlos V e a corte de França.

-Avisos das Índias e viagens de navios provenientes do Peru e de outros pontos da América.

-Notícias de Hernando Pizarro, suspeito de ir a Portugal com o ouro que trazia das Índias de Castela

Leg. 373 – 1542-1545

1542-1543

-Preparativos para o casamento de Felipe II com Dona Maria, de Portugal.

-Segurança da carreira das Índias.

-Cópia da sentença contra o Bispo de Viseu.

-Carta cifrada com minuciosa descrição da infanta Dona Maria.

-Notas e despachos tocantes à chegada de Dona Maria para se casar em Salamanca.

-Diligências secretas realizadas pelo gabinete da França para estorvar este matrimônio.

-Cópia da carta do Rei de Portugal ao Concílio de Trento, congratulando os sacerdotes pela reunião.

-Minutas de despachos ao embaixador Sarmiento, ao duque de Medina-Sidónia, ao Bispo de Cartagena e demais pessoas para que recebessem Dona Maria em Badajoz.

1544

-Cartas do embaixador Hurtado de Mendonza com comentários sobre Dona Maria.

Leg. 378 – 1556

-Notícias das naus aportadas em Setúbal, provenientes de Nova Espanha, e cartas de D. Gonzalo de Carvajal sobre as naus que trazia e se perderam.

Leg. 379 – 1557

-Assuntos da corte portuguesa.

Leg. 392 - 1574-1575

-Sobre o casamento do rei D. Sebastião com a infanta Dona Isabel. Cartas deste Rei referentes à resolução de se casar com uma filha do duque da Baviera.

-Sobre a jornada de D. Sebastião à África e cartas do Rei escritas de Ceuta, relatando os acontecimentos da expedição.

-Avisos sobre a impressão das obras de frei Luís de Granada.

-Instrução de D. Juan de Borja ao novo embaixador de Felipe II em Portugal.

-Avisos de D. Juan da Silva sobre o estado dos negócios do reino de Portugal.

-Cartas do jesuíta David Wolf relativas aos católicos na Irlanda.

-Sobre as armadas portuguesas para a defesa da navegação contra ingleses e franceses.

-Referências ao projeto de casamento de D. Sebastião com uma filha do duque da Baviera.

-A respeito da licença pedida por Dona Ana de Aragão, que pretendia levar escravos para a Índia.

-Sobre naus que partiram rumo aos Açores para guardar armada das Índias.

-Sobre os galeões destinados à defesa das armadas da ilha da Madeira contra os corsários franceses.

-Referente ao ataque de corsários franceses contra as naus portuguesas nas Índias e na África, e como estes navios foram recebidos no porto de Valência. Cópia de uma carta do rei de Portugal sobre o mesmo assunto. Cédula do rei da Espanha com ordem para que os navios portugueses fossem bem recebidos em qualquer porto do seu reino.

-Carta de D. Sebastião para o rei da Espanha com referências às armadas portuguesas darem guarda e defesa às armadas da Espanha provenientes das Índias.

-Sobre o pedido feito pelo rei de Espanha ao rei de Portugal, para proteger contra os corsários franceses a armada da Índia que passaria nas ilhas dos Açores.

Leg. 393 – 1576

-Cartas e notas relativas às gestões de Felipe II para a realização do casamento do rei D. Sebastião com Dona Isabel, infanta da Espanha. Também trata da tentativa para dissuadir D. Sebastião da jornada contra a África. Há vários relatórios referentes ao estado destas costas e sobre a força dos turcos. Sobre as calúnias que o dominicano frei Alonso da Cuente publicara contra os jesuítas e contra as obras de frei Luís de Granada.

-Minutas de cartas sobre a correspondência deste ano e, particularmente, para a embaixada de D. Juan de Silva que pretendia promover encontros que se projetavam entre o rei D. Felipe II e seu sobrinho D. Sebastião, em Guadalupe.

-Sobre a armada para a Mina e as naus da Índia.

-Referência às Filipinas e a Malaca.

-Sobre contratos de pimenta e canela vendidas aos alemães.

-Sobre o apresamento de navios franceses tidos como corsários.

-Sobre uma jornada ao “El Dourado”, que se suspeitava ter sido mandada fazer pelo rei de Portugal.

-Suspeitas espanholas de que os portugueses pretendiam empreender uma expedição ao “El Dourado”, território situado na demarcação de Castela. Referência a naus da Índia.

-Sobre a compra de escravos em Cabo Verde e referência à jornada dos portugueses ao “El Dourado”.

Leg. 394 – 1577

-Cartas, relatórios, minutas de despachos, notas e outros papéis de Estado referentes à correspondência com Portugal.

-Sobre a conferência de Felipe II com o rei D. Sebastião realizada em Guadalupe; sobre dissuadir D. Sebastião da expedição contra a África; sobre a morte de D. Catarina e seu testamento. Cartas do duque de Alba sobre a expedição de D. Sebastião contra a África, e outras cartas de Mestre Cano, de frei Luís de Granada e demais pessoas.

-Sobre a ajuda dada pelo rei de Espanha, na forma de soldados e galeras, para a expedição de D. Sebastião contra a África.

-Descrição de um animal desconhecido e muito estranho que foi levado em uma nau proveniente da Índia.

-Referências as Molucas.

-Cópia da carta de D. Sebastião ao seu embaixador na Espanha, criticando D. Juan de Borja por ter levado, clandestinamente, ao reino vizinho o ajudante do cosmógrafo Dr. Pedro Nunes, de nome Jorge Luís.

-Assuntos sobre os quais pareceu ao Conselho das Índias que o embaixador de Portugal devia estar avisado.

Leg. 395 – 1578

-Expedição de D. Sebastião contra a África; cartas de Arias Montano sobre os negócios de mercadores castelhanos; avisos da África relatando procedimentos para a batalha de Alcácer Quibir; sucessão de Felipe II à coroa de Portugal; despachos dados ao duque de Medina Sidónia para ir a Portugal dissuadir o rei D. Sebastião de tentar aquela empresa; cargos dados a algumas pessoas que aconselharam o Rei a fazer a expedição.

-Minuta das instruções dadas a D. Cristóvão de Moura, enviado a Portugal depois do mau sucesso da batalha.

Leg. 396 – 1578-1579

-Informações sobre a expedição de Alcácer Quibir mandadas pelo embaixador D. Juan da Silva, embaixador, que acompanhara o rei de Portugal e fora feito prisioneiro; um testemunho autêntico da entrega do corpo de D. Sebastião ao governador de Ceuta, feita por Muley Hamet sem que recebesse nenhum resgate em troca.

-Nomeação de pessoas para governadores do Reino enquanto o rei estava ausente. Razão por que o Cardeal não foi nomeado.

-De João da Silva, aconselhando Felipe II sobre como proceder para tomar posse do reino de Portugal e assegurar os seus direitos.

Leg. 397 – 1578-1579

-Cartas do embaixador D. Cristóvão de Moura sobre assuntos e negociações de Portugal; morte de D. Sebastião em Larache; cativo e lista dos fidalgos portugueses; sucessão do reino de Portugal; projetos de casamento do cardeal D. Henrique e oposição de Felipe II.

-De D. Cristóvão de Moura sobre o resgate de cativos, sucessão do Reino e direitos de Castela; notícias da fortaleza da Mina e sobre D. António, prior do Crato.

-Relação dos nomes dos fidalgos que estão em poder do Rei de Fez.

Leg. 398 – 1578-1579

-Assuntos de negociações e direitos sobre a coroa de Portugal; concessões feitas ao Reino pelo rei D. Manuel, herança de bens pertencentes à mãe de D. Sebastião, princesa D. Joana; saúde do rei D. Henrique, revolta de D. António, prior do Crato e outros pretendentes à coroa.

-Carta do frei Fernando de Castela para o Rei. Trata de assuntos de comércio e do dinheiro enviado para as Índias em reais de Sevilha. Também comenta a dificuldade para conseguir pessoas destinadas às Índias, e da conveniência de serem perdoados os homiziados e foragidos para que possam ir.

-Versos de Luís Franco, escritos em latim e castelhano, exaltando os feitos de Felipe II.

Leg. 399 – 1578-1579

-Instruções e negócios sobre a sucessão de Portugal e os direitos apresentados pelos pretendentes.

-Oferecimentos feitos por António Viegas para atrair adeptos ao Rei de Castela, tanto em Portugal como no Brasil.

Leg. 430 – 1578-1579

-Maços de papéis sobre despachos e negócios de Portugal; sobre os limites da Galícia com Portugal; sucessão da coroa, genealogias e pareceres referentes ao direito à coroa.

Leg. 401 – 1578-1579

-Cartas de D. Henrique, do embaixador D. Cristóvão de Moura, do duque de Ossuna e de demais pessoas, sobre os limites e sucessão de Portugal.

Leg. 402 – 1578-1579

-Cartas escritas ao secretário Gabriel de Zayas pelo embaixador Cristóvão de Moura, relativas aos limites e sucessão do trono de Portugal.

Leg. 403 – 1579

-Sobre o resgate dos cativos da batalha em Larache.

-Cópia do parecer de D. Henrique sobre a sucessão do trono, contra o prior do Crato.

-Instrução dada ao frei Hernando del Castillo, dominicano, para ir a Portugal aconselhar D. Henrique a desistir do seu projetado casamento.

-Informações sobre o estado de Portugal e a conveniência de se fazer guerra contra este reino.

-Papéis tocantes à sucessão da coroa e sobre os direitos de Felipe II.

-Sobre armadas da Índia.

-Componentes da armada de D. João de Menezes, ex-governador da Índia.

-Cópia de uma advertência aos regedores da cidade de Lisboa.

Leg. 404 – 1579

-Cartas interceptadas do embaixador de Portugal na França, devido às suspeitas espanholas sobre a corte da França não apoiar o direito de Felipe II à coroa de Portugal.

Leg. 405 – 1579-1580

-Cartas do duque de Ossuna e de Cristóvão de Moura, notas ministeriais, minutas de despachos e outros papéis que tratam, especialmente, da sucessão de Felipe II ao reino de Portugal. Avisos e listas das pessoas que eram a favor de Felipe II. Sobre a resolução deste rei de ir a Portugal. Minutas de despachos para o embaixador Moura, feitos em Guadalupe e Badajoz.

-Resgate dos cativos na África.

Leg. 406 – 1579-1580

-Cartas do duque de Ossuna para Felipe II e para o secretário Gabriel de Zayas sobre os direitos do Rei ao trono de Portugal. Estas cartas contêm advertências que se deveriam fazer no caso de falecer o cardeal D. Henrique.

Leg. 407 – 1579-1580

-Correspondência de Pedro de Velasco a Zayas.

-Cartas do governador de Badajoz, D. Pedro Velasco, do Bispo da mesma cidade e do Bispo de Elvas, assim como de outros funcionários da fronteira. Entrada de guarnições espanholas em Portugal e rendição de Elvas. Cartas do engenheiro Fratin que servia na artilharia das guarnições espanholas.

-Sobre naus da Índia.

Leg. 408 – 1579-1580

-Cartas escritas a Felipe II por Rodrigo Vasquez e pelo licenciado Molina, encarregado de promover em Portugal os direitos da sucessão ao trono português; despachos reais, pareceres políticos e jurídicos referentes a este assunto e sobre o casamento do rei D. Henrique.

Leg. 409 - 1579-1580

-Vários papéis e cartas sobre a sucessão do trono português; entrada em Portugal das guarnições espanholas; ilegitimidade de D. António, prior do Crato e disposição pontifícia sobre o assunto; ida de Andrea Corso a Espanha com conhecimento do rei de Fez, e bom acolhimento dado por Felipe II; consultas do Conselho de Estado e junta particular referente ao assunto da sucessão e a maneira de se organizar a campanha; resgate de cativos que se encontravam na África.

Leg. 410 - 1579-1581

-Cartas do conde de Portalegre, D. Juan da Silva, sobre a campanha espanhola e a sucessão.

-Vicariato geral dos dominicanos de Portugal dado ao frei Luís de Granada, em 1580, com cópia do Breve papal. Ditame do confessor frei Diego de Chaves sobre o assunto, onde afirma a Felipe II que frei Luis havia sido o primeiro agente para a introdução dos jesuítas em Portugal.

-Parecer do padre frei Diego de Chaves sobre o “motu proprio” que Sua Santidade havia enviado a frei Luís de Granada.

-Capítulo da carta do duque de Alba a S.M.

-Cópia de um “motu proprio” de Sua Santidade em que nomeia Francisco Luís de Granada por vigário geral de sua ordem em Portugal, com privação de frei António da Cerda.

-Relação do que foi tratado em duas juntas realizadas sobre o despacho das ofertas que se haveria de fazer ao reino de Portugal.

-Memória da comida a ser oferecida aos portugueses (bispo de Coimbra, Manuel de Melo, Fernando de Silva), provenientes de Guadalupe, bem como os seus criados e animais.

-Carta de João de Silva sobre a proposta ao Xerife de Mazagão feita em Larache.

Leg. 411 - 1579-1582

-Cartas dos condes de Alba, de Liste, de Monterrei e de outras pessoas residentes nas fronteiras de Zamora e Galícia, referentes à sucessão de Portugal e entrada do exército espanhol neste reino.

Leg. 412 - 1579-1582

-Cartas sobre certos bispos, e do conde de Benavente a D. Garcia Sarmiento.

Leg. 413 – 1580

-Correspondência do duque de Alba sobre a entrada do exército espanhol em Portugal, preparativos da campanha, sucessos militares até a rendição de Lisboa; carta do engenheiro João Baptista Antonelli; carta do prior do Crato intitulando-se rei de Portugal e com pedido para ser ajudado na sua pretensão ao trono; vicariato-geral dos dominicanos dado a Frei Luís de Granada.

Leg. 414 – 1580

-Cartas sobre assuntos do reino de Portugal e campanha da sucessão; cartas de D. Sancho de Ávila que perseguiu D. António até ao Porto; cartas de D. Cristóvão de Moura com notícias dos fatos que se passavam em Lisboa e das disposições tomadas pelos governadores acerca de aceitarem ou não Felipe II como rei.

Leg. 416 – 1580

-Referência à conveniência que havia nas armadas da Índia, de São Tomé, do Brasil e de Cabo Verde descarregarem as suas mercadorias no porto de Setúbal antes de aportarem em Lisboa.

-Advertência sobre o rendimento do açúcar proveniente do Brasil.

-Sobre as graças concedidas a Portugal por Felipe II, entre as quais guardar a armada da Índia contra os corsários à custa da sua Fazenda e de seus súbditos.

-Títulos utilizados pelo Rei para se dirigir a alguns reis orientais.

-Carta de D. António de Lima lembrando ao rei sobre a ida de Diogo de Menezes para vice-rei da Índia, o qual poderia exercer campanha contra o Rei. Acrescenta que seu filho Paulo de Lima, que se encontrava na Índia, seria fiel servidor de Felipe II.

-Sobre o que o rei de Espanha deve ordenar ao duque de Alba referente à Índia, aos cargos de vedor de Fazenda, de secretário e de ouvidor-geral.

Leg. 419 – 1580

-Aviso para prevenir e impedir ações de franceses contra as Índias de Portugal.

-Disposições do Rei para prover a Índia, sua administração e governo.

Leg. 421 – 1580-1581

-Cartas do marquês de Cerralvo sobre os progressos da campanha organizada para tomar posse do Reino.

-Sobre a comissão secreta de Jerônimo de Mendonça.

-Do marquês de Cerralvo ao Rei, sobre a entrada secreta em Portugal de pessoas disfarçadas de romeiros para localizar D. António nas casas e monastérios localizados nas terras de Entre-Douro-e-Minho.

Leg. 422 – 1580-1581

-Organização da campanha em Portugal.

-Árvores genealógicas e descendência da família real de Portugal.

-Perdão aos rebeldes portugueses

Leg. 423 - 1580-1581

-Pretensões dos duques de Bragança

-Pessoas de Bragança e Chaves excluídas do perdão geral concedido por Felipe II.

-Cartas de Xerife a Filipe II sobre pretensões na África.

Leg. 424 – 1580-1582

-Cartas do conde de Benavente e outras pessoas sobre a sucessão do Reino e conselhos para a boa administração da justiça, com notas e avisos dos sucessos desta campanha.

-Reformas monásticas.

-Cartas do engenheiro Juan Bautista Antonelli com avisos tocantes à maneira de perseguir o rebelde D. António.

-Carta da duquesa de Alba a Filipe II em resposta à carta que o rei escreveu para parabenizá-la pelas vitórias do seu marido em Portugal.

-Relação das pessoas que serviram a S.M. em Portugal e sobre a sujeição de vilas e outros lugares deste reino.

-Pareceres impressos do Dr. Valdivieso, da Faculdade de Teologia, sobre os direitos do reino de Portugal.

Leg. 425 – 1581

-Possessão e pacificação do Reino, perseguição a D. António e sobre prevenir a Índia Oriental sobre a sucessão.

-De Sancho de Ávila relatando ocorrências no Porto.

-Falso Breve dado ao frei Luís de Granada.

-Relação das disposições que se deveriam tomar quanto à partida das naus para a Índia, e nomeação de pessoa para vice-rei e outros cargos naquelas partes.

Leg. 426 – 1581

-Juan da Silva desde Lisboa dando conta do estado daquele reino.

-Relação do ato a que assistiu Felipe II para receber o juramento da coroa portuguesa e outorgar o perdão geral.

Leg. 427 – 1581

-Cortes de Tomar.

-Perdão geral

-Direitos de Felipe II à sucessão.

Leg. 428 – 1582

-Cartas do Dr. Paulo Alfonso Rodrigo Vázquez e outras pessoas sobre o bom governo de Portugal e a correta administração da justiça.

-Do comissário geral de São Francisco e outros superiores regulares sobre as reformas de suas ordens e conventos.

-Rascunho do epitáfio sepulcral em memória do duque de Alba, morto neste ano em Lisboa.

Leg. 429 – 1583-1587

1583

-Relações e cartas do marquês de Santa Cruz sobre a ocupação da Ilha Terceira e alguns negócios da Armada Real.

-Cópia das Bulas de fundação e jurisdição da Ordem de Cristo.

-Diversas relações sobre o sucedido na Ilha Terceira.

Para a investigação no Arquivo Geral de Simancas sobre a História de Portugal, existem vários instrumentos de pesquisa. Destacamos os mais significativos para a consulta às principais seções aqui mencionadas:

ALVES, Pe. Francisco Manuel, *Catálogo dos Manuscritos de Simancas Respeitantes à História Portuguesa*, Coimbra, S/Ed, 1933.

GARCÍA MORA, Luis Miguel, *Fuentes Manuscritas para la Historia de Portugal. Guia de Instrumentos de Investigación*, Madrid, Fundación Histórica Tavera, 1998.

GONZÁLEZ, Tomás, *Inventario Razonado de los Papeles de Estado de la Negociación de Portugal que Alcanza en este Real Archivo de Simancas hasta el Año de 1700*, Inventário manuscrito, Nº 44.

MAGDALENO, Ricardo, *Archivo General de Simancas: Secretaría de Estado, Documentos Relativos a Inglaterra 1254-1834*, Madrid, Ministerio de Cultura, 1947. Catálogo Nº XVIII.

- PAZ, Julián: *Archivo General de Simancas, Secretaría de Estado — Catálogo de los Documentos y Negociaciones de Flandes, Holanda y Bruselas (1506-1795)*, Madrid, Ministerio de Cultura, 1946, Catálogo N° III.
- _____, *Archivo General de Simancas: Secretaría de Estado - Capitulaciones con Francia y Negociaciones Diplomáticas de los Embajadores de España en Aquella Corte: 1265-1714*, Madrid, S/Ed., 1947, Catálogo N° IV.
- PLAZA BORES, Angel de la, *Secretarías Provinciales-Títulos Nobiliarios Concedidos por Nuestros Reyes en Flandes, Italia y Portugal - Siglos XVI Y XVII*, Valladolid, S/Ed, 1923.
- PLAZA SANTIAGO, Ascención de la, *Contaduría Mayor de Cuentas-3ª. Época: Siglos XVI Y XVIII*, Valladolid, S/Ed, 1923.
- RODRÍGUEZ DE DIEGO, José Luis; JAVIER ÁLVAREZ PINEDO, Francisco, *Los Archivos Españoles: Simancas*, Madrid, Ministerio de Cultura/Dirección General de Bellas Artes y Archivos, Lunwerg Editores, 1993.
- SOUTO MAIOR, Pedro, "Nos Archivos de Hispanha", *Revista do Instituto Histórico e Geographico Brasileiro*, T. 81, Rio de Janeiro, 1917.
- SOUZA JÚNIOR, Antonio, *Manuscritos do Brasil nos Arquivos de Portugal e Espanha*, Rio de Janeiro, Imprensa do Exército, 1969.
- SANTAELLA STELLA, Roseli, "Documentos de Interesse para o Brasil e Portugal Encontrados nos Arquivos Espanhóis (Séc. XVI e XVII)", *Anais do 6º Congresso Internacional de Lusitanistas*. Rio de Janeiro/Lisboa, Associação Internacional de Lusitanistas, 1999, (no prelo).

